

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR¹
EXPERIENCE REPORT ON THE VALORIZATION OF THE NURSING PROFESSIONAL IN A HOSPITAL ENVIRONMENT

Anna Caroline Elicker Kohl², Luísa Pradié Algayer³, Rafael Marcelo Soder⁴, Ivânia Mundstock⁵

¹ Relato de experiência realizado no curso de Enfermagem da UFSM.

² Acadêmica do 5º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões-RS. E-mail: anna_kohl@hotmail.com

³ Acadêmica do 5º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões-RS.

⁴ Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor Adjunto do Departamento de Ciências de Saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões. Integrante do Núcleo de Estudos em Gestão em Saúde e Enfermagem (NEGESE).

⁵ Acadêmica do 5º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões-RS.

Introdução: A valorização do trabalho do enfermeiro é uma questão que deve ser refletida, a maioria dos profissionais desta área enfrentam situações difíceis em seu ambiente de trabalho, tais como: baixas remunerações, equipes multidisciplinar desmotivadas, falta de recursos humanos, falta de recursos materiais, estrutura física precária, entre outros. No entanto, ao desenvolver este estudo, pretendeu-se conhecer as dificuldades da enfermagem frente a tantos desestímulos. O estudo relata uma experiência de acadêmicas de enfermagem a partir da realização de atividades práticas em um hospital de médio porte localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no período de maio à julho de 2018.

Na rotina do trabalho de enfermagem, nota-se jornadas exaustivas e contínuas de plantões, sobrecarga de tarefas e condições precárias. A partir disto, pretendeu-se compreender como o trabalho destes profissionais poderia ser mais valorizado, para que os mesmos, construíssem maior satisfação nas ações que desenvolvem.

Objetivo: Objetiva-se identificar formas que possam proporcionar prazer no trabalho, bem como, ações que minimizam o desânimo diante dos problemas enfrentados e possíveis estratégias para a autovalorização.

Metodologia: Após experiência vivenciada no hospital, durante o período de atividades práticas, percebeu-se que os profissionais se sentiam desvalorizados, desmotivados, e até mesmo cansados da rotina de trabalho. Compreendeu-se que o objeto epistemológico da enfermagem é o cuidado, e

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

o profissional tem como responsabilidade as atividades terapêuticas, muitas vezes expostos a situações de grande carga emocional, nas relações com a vida, com as doenças e com a morte, o que pode desencadear um quadro de tensão física e mental.

Pode-se afirmar que o profissional necessita do apoio de sua equipe, para que o trabalho tenha reconhecimento. Tem-se a impressão que alguns estavam desmotivados por falta de pagamento de salários regulares, outros por não terem suporte para coordenar as equipes, falta de medicamentos e de materiais para realizar as tarefas rotineiras, sendo que, tudo recaindo sobre a enfermagem. Além de ter a pressão dos familiares, dando ênfase apenas nas falhas, e não reconhecendo todo o cuidado da enfermagem para com os pacientes.

Resultados: Evidenciou-se a importância da equipe unida, para que tenham suporte, e que possam recorrer ao seu coordenador/gerente quando for necessário. Além disso, ter maior apoio psicológico, já que a violência contra o profissional de enfermagem se alastra, em âmbito moral, verbal, mental, entre outros.

Valorizar é saber reconhecer um trabalho bem feito, uma boa ação, um bom desempenho, os comportamentos e atitudes positivas, tanto da enfermagem quanto da equipe multidisciplinar.

A enfermagem é uma profissão que requer um empenho profissional, cuidar do outro em sua integralidade manifesta não apenas solucionar seus problemas físicos, mas também reconhecer todas as suas necessidades e procurar formas de atendê-las. Ao profissional enfermeiro cabe o cuidado autônomo e colaborativo dos indivíduos de todas as idades, famílias, grupos e comunidades, enfermos ou saudáveis e em todas as circunstâncias. As atribuições desse profissional começa na promoção da saúde e da prevenção de doenças, e vai até o cuidado de povos doentes, de deficientes e de moribundos. (CARVALHO, 2006 p.2).

Estes profissionais estão prestando um cuidado direto ao paciente, com isso ocorre uma sobrecarga nas atividades administrativas, o que pode levar o enfermeiro a perder o incentivo por não finalizar com eficiência suas atribuições. Essa falta de estímulo é alarmante já que ela é o impulso para a satisfação, encarregado pelo crescimento e desenvolvimento pessoal e institucional. A satisfação profissional ocorre quando se chega a um resultado esperável.

Considerações finais: Tendo em vista esta rotina de trabalho árdua, e pouco reconhecida, torna-se importante que a tarefa da enfermagem seja mais discutida, tanto nas equipes, quanto para os pacientes. Junto a isso, trabalhar a autoconfiança do profissional torna-se fator relevante, para que se tenha um enaltecimento e sobrevalorização da profissão.

Palavras-chave: reconhecimento; enfermeiros; trabalho;

Keywords: recognition; nurses; job;

REFERÊNCIAS

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

1 Nadia Cecilia Castilho; , Pamela Cristine Ribeiro; CHIRELLI, Mara Quaglio. A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do brasil. **Disponível em:** . Acesso em: 28 jun. 2018.

2 Simone Coelho Amestoy; SCHWARTZ, Eda; THOFEHRN, Maria Buss. A humanização do trabalho para os profissionais de enfermagem. **Disponível em:** . Acesso em: 28 jun. 2018.

3 Adriane Inês Kessler; KRUG, Suzane Beatriz Frantz. Do prazer ao sofrimento no trabalho da enfermagem: o discurso dos trabalhadores. Acesso em: 03 jul. 2018.

4 Glauce Carvalho; LOPES, Sarita. Satisfação profissional do enfermeiro em uma unidade de emergência de hospital geral. Disponível em: <
[http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-13-4/Famerp%2013\(4\)%20ID%20210%20-%2017.pdf](http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-13-4/Famerp%2013(4)%20ID%20210%20-%2017.pdf)
>. Acesso em: 03 jul. 2018.